**A importância da imprensa na atualidade** .

A existência dos países democráticos se baseia, fundamentalmente, na liberdade de expressão de seus agentes, mas, principalmente, por meio da imprensa, que a todo instante registra em todas suas formas de mídia, com isenção, as diversas manifestações de interesse da sociedade.

A imprensa é considerada por muitos estudiosos como o quarto poder brasileiro em alusão aos três poderes constituintes. O papel primordial da imprensa é levar informação à população com precisão, de forma séria, imparcial, comprometida com a verdade.

Uma imprensa séria se preocupa em desempenhar o seu papel social para que cada vez mais a população possa sentir-se confiante nesse papel tão importante que é a informação. “Uma imprensa séria é livre de máculas, são os olhos e a voz do povo”. A imprensa como o “quarto poder”, é responsável por controlar os abusos dos poderes constituídos (Legislativo, Executivo e Judiciário) contra a população que, na maioria das vezes, não tem voz ativa para interferir em questões importantes.

O mundo evoluiu e, logicamente, a imprensa também acompanhou essas mudanças. Atualmente, a imprensa se manifesta por intermédio de diversas plataformas, a qualquer instante e em qualquer lugar temos na palma de nossas mãos a informação, seja através dos nossos telefones celulares ou dos tablets conectados à internet.  
  
A responsabilidade da imprensa é enorme, os jornalistas devem pesquisar a fundo suas matérias antes de divulgá-las, o que configura um compromisso público com a verdade, também porque têm o caráter educativo, as pessoas acreditam naquilo que lhes é apresentado, seja nos jornais, na rádio ou na televisão.  
  
A imprensa tem trazido para as pessoas, diariamente, informações sobre os seus direitos fundamentais, por meio dela temos conhecimento dos fatos que acontecem no mundo, em nosso país e na cidade em que moramos, enfim, são milhares de notícias que nos chegam a todo momento, na realidade, estamos vivendo a era da informação.  
  
O sociólogo espanhol Manuel Castells, em seu livro Sociedade em Rede – A Era da Informação: Economia, Sociedade e Cultura, apresenta um cenário em que as novas tecnologias de informação e comunicação interferem diretamente nas estruturas sociais e seus impactos são sentidos em todos os campos das relaçõeshumanas.  
  
A imprensa tem o poder de transformar as sociedades, mas sempre com imparcialidade, transparência, observando os ideais da ética e os limites da lei.